



FIM DO FRIO...

As baixas temperaturas no Estado de São Paulo estão com os dias contados, ao menos no calendário. Porém, enquanto a mudança de estação não chega, Piracicaba registrou a segunda temperatura mínima mais baixa do ano nesta segunda-feira: 6°C. Contudo, como assegura o professor Nilson Vila Nova, 80, do posto meteorológico da Esalq, a perspectiva é de que, em breve, o frio se arrefeça. **A4**

TEMPERATURA

Queda nos termômetros está perto do fim

Mudança de estação – a Primavera começa na segunda quinzena de setembro – deve trazer clima menos frio e chuvas de volta a cidade

Bruno Bianchim Martim
bruno@tribunatp.com.br

Ao menos no calendário, as baixas temperaturas no Estado de São Paulo estão com os dias contados. Mas, ontem pela manhã, enquanto a mudança de estação não chega, Piracicaba registrou a segunda temperatura mínima mais baixa do ano. A medida, captada nos termômetros da cidade, ficou na casa dos 6°C. Contudo, como assegura o professor

Nilson Vila Nova, 80, do posto meteorológico da Esalq, a perspectiva é de que, em breve, o frio se arrefeça.

“Com a mudança de estação – a Primavera tem início na segunda quinzena de setembro – a temperatura tende a se elevar”, explica o professor, pontuando em sequência: “Mas essas frentes frias são comuns. Até novembro é provável que ainda aconteçam esporadicamente”. Com o clima seco durante o dia e úmido à noite, os

macetes e costumes pertinentes à época do ano também vão se esvaindo.

O publicitário Eduardo Pompermayer, 28, também vocalista do grupo de Heavy Metal Dr. Overdrive, encontra nas frutas e nos copos d’água respaldo para não frear as apresentações musicais de seu grupo. De acordo com ele, a maçã, um adstringente natural, e “muita água”, antes dos shows, são fatores fundamentais para evitar o ressecamento das cordas vo-

cais. “Essa mudança brusca das temperaturas, clima seco e frio, causa pigarro, rouquidão e arranha a voz”, assegura o vocalista.

Uma semana. Este é o tempo anterior a apresentações que Pompermayer fica “sem tomar nada gelado”. “Com a voz arranhada, mesmo com aquecimento vocal, sente-se mais dificuldade em alcançar certas notas musicais”, explica. Na Praça Municipal José Bonifácio, a olhos nus, o frio é fácil de ser nota-

do e sentido. Mas, de antemão, o gerente da Kalden Modas, Luis Caldeira, 42, garante: “Mesmo com 40, 50% de descontos, o término da estação não atrai muitos clientes”, diz. “Agora não é hora de comprar roupas para frio; só se for para o próximo ano”, completa.

O cafezinho, o gorro, e até mesmo as duas meias que calçavam os pés de Adeline Priochi, 76, também devem sair de moda. Em meio ao sol que cerceava a praça,

ontem à tarde, ele tem a certeza: “Agora tudo volta para o guarda-roupas, né”, diz. Mas, por enquanto, é cedo. “A partir de amanhã, de acordo com a previsão do posto da Esalq, as temperaturas devem subir um pouco. O final de semana, provavelmente, será mais quente”, diz Vila Nova. Aspecto positivo para Pompermayer, que finaliza: “Com a volta a normalidade da temperatura e mais chuvas, as cordas vocais agradecem”.